

Tôrres<sup>3</sup> Universidade Estadual do Piauí – UESPI. 1 – Trabalho de avaliação da área sombreada do centro de Teresina – PI. 2 – Professor da Universidade Federal do Piauí – UFPI e mestrando em botânica do Convênio UESPI / UFRPE. 3 – Aluno de graduação em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Este trabalho teve como objetivos principais mensurar a área sombreada de uma rua da cidade de Teresina – PI, como uma amostra de sua região central e comparar medidas e o modo de avaliação da área sombreada. Foram feitas as medições e de posse dos dados utilizou-se dois critérios de avaliação: 1) o cálculo da área sombreada utilizando as medidas dos diâmetros e forma das copas de acordo com as relações de SILVA (1998) apud RODRIGUES (1998) e; 2) o cálculo de área sombreada ( $A_c$ ) a partir do diâmetro basal do caule ( $d_B$ ) na fórmula  $A_c = d_B \times 600$ . Foram feitas e apresentadas as medidas de tendência central e a regressão para as relações: cobertura (1) X diâmetro basal do caule; cobertura (1) X altura e; cobertura (1) X cobertura (2). Foram encontradas distorções entre as medidas de cobertura da copa e nas que se basearam no diâmetro basal do caule. Além disso, chegou-se ao percentual de 21,68% de área sombreada para o centro de Teresina, de acordo com a amostra. A causa mais provável para as diferenças nas medidas de cobertura está relacionada às podas drásticas que ocorrem, modificando fisicamente as copas das árvores.

**083. DESENVOLVIMENTO DO FRUTO DO IMBUZEIRO (*Spondias tuberosa*, Arr. Cam.) DA FECUNDAÇÃO A MATURAÇÃO.** Nilton de Brito Cavalcanti, José Luciano Santos Lima, Geraldo Milanez Resende, Luiza Teixeira de Lima Brito. Pesquisadores da Embrapa Semi-Árido. Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido. Caixa Postal, 23. CEP: 56300-000, Petrolina-PE. E-mail: nbrito@cpatsa.embrapa.br

O imbuzeiro é uma fruteira nativa da região semi-árida do Nordeste brasileiro, cujos frutos são colhidos e comercializados pelos pequenos agricultores em feiras livres e, principalmente às margens das estradas e nas ruas das principais capitais do Nordeste. No entanto, esta planta ainda é pouco estudada, principalmente quanto as fases de desenvolvimento de seu fruto. A safra do imbuzeiro ocorre de janeiro a abril na região semi-árida dos Estados da Bahia e Pernambuco. No entanto, já no mês de novembro são encontrados frutos maduros na parte semi-árida de Minas Gerais e na Serra Geral da Bahia. Assim, a safra do imbuzeiro prolonga-se até os meses de junho e julho, quando ainda são encontrados pequenos agricultores colhendo frutos maduros na região de Soledade (PB) e Tangará (RN). Este trabalho teve como objetivo fazer um acompanhamento do período de crescimento do fruto do imbuzeiro no município de Petrolina (PE), nas safras de 1995/96 e 1996/97. Para realização deste estudo, foram selecionadas ao acaso 12 plantas nativas de imbuzeiro, localizadas na área de caatinga do Campo Experimental da Caatinga (EMBRAPA Semi-Árido). No período de julho a agosto de cada ano, foram escolhidos ao acaso em diferentes partes da copa das plantas selecionadas, 392 ramos e colocado etiquetas de identificação para anotações das ocorrências fenológicas. Quando do início da frutificação, foram realizadas observações a partir do 5 dia e a cada 15 dias sucessivamente, até a maturação completa do fruto (queda do fruto maduro). Em cada fase foi colhida uma amostra de 25 frutos para determinação do peso, comprimento e diâmetro em cada fase de crescimento. Para pesagem dos frutos foi utilizada uma balança eletrodigital com capacidade máxima de 160 g e divisões de 0,1 mg. As medições foram realizadas com um paquímetro digital. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística para comparação das médias, determinação do desvio-padrão e coeficiente de variação. Os resultados mostraram que: na safra de 1995/96 aos 5 dias de crescimentos, os frutos apresentavam em média 3,20 mm de comprimento; 2,23 mm de diâmetro; e peso de 0,22 mg. Na safra de 1996/97, nesta mesma época de crescimentos os frutos apresentavam em média 3,47 mm de comprimento; 2,28 mm de diâmetro e peso de 0,24 mg. Na safra de 1995/96, os frutos aos 60 dias de crescimento, apresentavam um comprimento médio de 26,20 mm; diâmetro médio de 19,06 mm e peso médio de 6,13 g. Essa mesma tendência ocorreu na safra 1996/97 para os frutos aos 60 dias. Quando ocorreu a maturação plena dos frutos na safra 1995/96 o comprimento médio dos frutos foi de 35,19 mm; o diâmetro médio de 28,36 mm; e o peso médio